

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

001	Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e nove, às dez horas e dois
002	minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Cultura, situada na Rua
003	Treze de maio, 47, Centro - Vitória -ES, realizou-se a décima primeira
004	reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória. Às
005	nove horas e trinta minutos, horário marcado para iniciar, verificou-se o
006	quorum e constatou-se que não havia quantidade suficiente para começar
007	a reunião. Trinta e dois minutos depois, já em segunda convocação,
008	reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural da
009	cidade de Vitória, tendo como pauta: o Programa de Aceleração do
010	Crescimento, PAC, o Fórum das Cidades Histórias e a Lei de incentivo
011	cultural Rubem Braga, com os conselheiros presentes: Marcelo Ferreira -
012	Câmara de Dança; Maria Aurélia Albuquerque Machado de Carvalho e
013	Itajacy Andrade Dornelas - Câmara de Artes Visuais; Cleima Lima Rabelo -
014	Patrimônio e Arquitetura; Dione Varejão e Tamara Nascimento -
015	Agremiações Carnavalescas; Alcione Alvarenga Pinheiro, Hugor Meneguel
016	Pereira, Leonardo Passos Monjardim, Elizabeth Maria Caser e Samira
017	Margotto - Secretaria de Cultura; Pedro Canal Filho - Secretaria de
018	Desenvolvimento da Cidade; Giovani Fernandes Martins e Alba Janes
019	Santos Lima - Secretaria de Educação; Eliézer de Albuquerque Tavares -
020	Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos; Rosa Helena Rasuck -
021	Secretaria de Meio Ambiente. Os conselheiros ausentes apresentaram
022	justificação de ausência: Saskia Aparecida Maciel Lavinias de Moraes Correia
023	de Sá - Câmara de Audiovisual; Fábio Carvalho de Souza - Organização
024	Não-Governamental; Clemir Regina Pela Meneghel - Secretaria de
025	Desenvolvimento da Cidade; Rômulo Cabral de Sá - Companhia de
026	Desenvolvimento de Vitória - CDV; Rosana Lúcia Paste - Universidade
027	Federal do Espírito Santo - UFES; e Antônio Lopes de Souza Neto - Conselho
028	Popular de Vitória - CPV. Iniciada a reunião ordinária, o presidente Marcelo
029	Ferreira saudou a todos conselheiros e, depois, o secretário executivo do
030	Conselho de Cultura Rogério de Moraes Martins leu a ata da sexta reunião
031	extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória,
032	ocorrida no dia dezessete de novembro de dois mil e nove, no auditório da
033	SEMC, a qual foi aprovada pelos conselheiros por unanimidade. Logo
034	depois, o vice-presidente alertou ao Conselho de Cultura sobre o estado
035	que se encontra o Centro Cultural Carmélia Maria de Souza. Para o
036	conselheiro Marcelo, este Centro Cultural está em total abandono pelas
037	autoridades competentes. Este se encontra em desuso, sem nenhuma
038	atividade cultural para atender à comunidade ali presente. Salientou ainda
039	dizendo que, se não tomarmos providência rápida, o Carmélia, que já foi o
040	centro de inúmeras apresentações culturais e de oficinas teatrais e de
041	danças, pode se tornar uma área de estacionamento. Cobrou das
042	autoridades um tratamento decente com este bem cultural, que muito
043	pode aquecer o movimento cultural em Vitória. Para ele, existem poucos
044	espaços culturais em Vitória, daí não justifica a ociosidade deste Centro
045	Cultural. Pediu à Secretaria Municipal de Cultura de Vitória mais empenho

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

046	para resolver este problema junto ao Governo do Estado do Espírito Santo.
047	O conselheiro Alcione disse que a Prefeitura Municipal de Vitória solicitou a
048	cessão deste espaço ao Governo do Estado do Espírito Santo e descobriu
049	que este pertencia ao Governo Federal. Diante disso, na época, a Prefeitura
050	de Vitória e a Emissora TV Educativa se encarregaram de firmar contrato
051	de cessão do Carmélia com a União. O secretário Alcione garantiu que o
052	espaço será utilizado para atividades culturais e aguarda a ratificação do
053	contrato de cessão pela União para utilizar este Centro Cultural. Disse
054	também que a Escola de Teatro e Dança FAFI estará aberta para sediar
055	apresentações culturais pelos artistas capixabas, basta solicitar o espaço.
056	Será mais um ponto de cultura na cidade de Vitória, argumentou o
057	secretário. Ainda sobre espaço cultural, o conselheiro Pedro alertou aos
058	conselheiros sobre outros espaços inutilizados pela Prefeitura como o
059	Museu do Negro. Segundo Pedro, muitos espaços são repassados para o
060	município e a Prefeitura de Vitória não investe neles. O vice-presidente
061	Marcelo advertiu aos conselheiros quando falou sobre os rumos do
062	Carnaval de Vitória realizado pela Secretaria Municipal de Cultura. De
063	acordo com Marcelo, toda verba destinada à cultura de Vitória é investida
064	em apenas um evento: o carnaval de Vitória. Interrogou aos colegas: Até
065	que ponto vale a pena a Secretaria de Cultura administrar este evento e
066	ficar sem orçamento durante o ano inteiro? Ele sugeriu, conforme acontece
067	em outras cidades, que esta atividade cultural fosse administrada pela
068	Secretaria Municipal de Turismo de Vitória com a ajuda da Secretaria de
069	Cultura. O vice-presidente disse que irá solicitar à Secretaria de Cultura
070	uma planilha de custo do carnaval de 2009 e 2010 e apresentará ao
071	Conselho de Cultura para apreciação. O dançarino Marcelo também
072	demonstrou indignação com a Prefeitura de Vitória, uma vez que os
073	artistas e profissionais, que participaram do Festival Nacional de Teatro de
074	Vitória em 2009, estavam sem receber o pagamento. Solicitou à Secretaria
075	de Cultura mais empenho em resolver este obstáculo. Terminado os
076	informes, o vice-presidente passou a palavra para os conselheiros a fim de
077	iniciar as discussões do primeiro ponto da pauta: o Programa de Aceleração
078	do Crescimento. O conselheiro Jovan falou sobre a Política nacional de
079	Turismo, lei federal 11.171, sobre os projetos federais de investimentos nas
080	cidades, principalmente nas cidades históricas, PAC. Continuando a
081	reunião, passou-se para o segundo ponto de pauta: o Fórum das Cidades. A
082	senhora Ana Paula, da Secretaria de Desenvolvimento das Cidades, falou
083	sobre a gestão urbana no Centro de Vitória, mostrando pesquisas que
084	retrataram a história deste Centro, não deixando de abordar os aspectos
085	negativos e positivos. Logo depois, os conselheiros discutiram o tema
086	abordado com os dois palestrantes. A seguir, o vice-presidente passou para
087	o terceiro assunto de pauta: Lei Rubem Braga. A conselheira e artista
088	plástica Itajacy relatou um breve histórico da reunião entre a comissão de
089	acompanhamento da Lei Rubem Braga, composta pelos personagens
090	Saskia, Leonardo, Rosana e Itajacy, e o secretário da Fazenda Maurício

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

091	Duque, no gabinete deste secretário. Disse que, na reunião, foram
092	discutidos dois pontos da Lei: o bônus e o valor de investimento cultural. A
093	respeito do bônus, afirmou que o secretário da Fazenda sugeriu acabar, já
094	que alguns Bancos não aceitavam o boleto impresso de troca de bônus
095	como documento fiscal. Sobre o segundo ponto, disse que a Secretaria da
096	Fazenda condenou o valor de 2% (dois) para investimento de recursos
097	financeiros e sugeriu um valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões)
098	anualmente de renúncia fiscal com correções inflacionárias todo ano. A
099	conselheira mostrou-se satisfeita por obter informações importantes que
100	iriam ajudar nas discussões deste tema por este ilustre Conselho. Logo
101	depois, o conselheiro Leonardo Monjardim relatou as possíveis mudanças
102	na lei para apreciação e votação. O primeiro assunto abordado pelos
103	conselheiros foi a troca de bônus. Os conselheiros votaram a favor da
104	permanência da troca de bônus pelos postulantes. O segundo ponto
105	discutido foi o valor de investimento de recursos financeiros. O plenário
106	aprovou o valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões) de renúncia fiscal,
107	desconsiderando assim a percentagem mínima de 2% estipulada na Lei. O
108	terceiro ponto girou em torno da prestação de contas. O vice-presidente
109	posicionou-se contrário ao tempo de dois anos sugerido pela Secretaria de
110	Cultura, pois a Lei Rubem Braga é a única lei de incentivo cultural em
111	Vitória. Disse que deve mudar é o procedimento de fiscalização dos
112	trabalhos e não impedir que os artistas participem deste projeto de lei. Já o
113	conselheiro Alcione, acredita que o postulante deve ficar dois anos após a
114	prestação de contas para receber um novo incentivo cultural. Acha que irão
115	abrir novos espaços para outros artistas ainda não contemplados pela Lei.
116	O conselheiro Eliézer também é a favor dos dois anos e disse que
117	incentivará novos projetos no município. A seguir, o plenário aprovou um
118	novo incentivo fiscal após 1 (um) ano depois da prestação de conta. Por
119	fim, o plenário votou a favor da concessão do benefício ao morador de
120	Vitória. Logo, nada mais havendo a tratar, o vice-presidente Marcelo
121	Ferreira declarou encerrada a sessão às doze horas e vinte minutos do dia
122	oito de dezembro de dois mil e nove. Eu, Rogério de Moraes Martins,
123	secretário executivo do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória,
124	lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue devidamente
125	assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

Membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória:

01. Jamilda Alves Bento (Cultura Popular)
Carlos Fernando Secomandi

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

02. Águeda Valentim (Câmara de Artesanato)
Vergínia Maioli
03. Daniele Leonel (Câmara de Teatro)
Edna Abreu Zampierre
04. Marcelo Ferreira (Câmara de Dança)
Mitzi Moreira Medonça
05. Felipe Alves dos Santos (Câmara de Circo)
Carlos Francisco da Silva
06. Aoliabe Alves da Silva (Câmara de Música)
Rogério Borges de Oliveira
07. Maria Beatriz Figueiredo Abaurre (Câmara de Literatura)
Ítalo Francisco Campos
08. Cleima Lima Rabello (Câmara de Patrimônio e Arquitetura)
Adriana Martinelli Sipolatti
09. Saskia A. M. Lavinias de Moraes Correia de Sá (Câmara de Audiovisual)
Cloves Mendes
10. Maria Aurélia A. Machado de Carvalho (Câmara de Artes Visuais)
Itajacy Andrade Dornelas
11. Fábio Carvalho de Souza (Instituição Não-Governamental)
Sandro Firmino
12. Dione Varejão (Agremiações Carnavalescas)
Iamara Nascimento
13. Aparecida Maria Moschem de Souza (CPV)
Antônio Lopes de Souza Neto
14. Alcione Alvarenga Pinheiro (SEMC)
Elizabeth Maria Caser
15. Hugor Meneguel Pereira (SEMC)
Luzia Helena Cogo
16. Samira Margotto (SEMC)
Carolina Corres Lopes

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

17. Leonardo Passos Monjardim (SEMC)
Lilian Pereira Menenguci
18. Wanderley Ferreira Faria (SETGER)
Vinícius Simas do Nascimento
19. Clemir Regina Pela Meneghel (SEDEC)
Pedro Canal Filho
20. Rogério Oliveira Araújo (SEMAS)
Renata Santiago Lima
21. Giovani Fernandes Martins (SEME)
Alba Janes Santos Lima
22. Eliézer de Albuquerque Tavares (SEMCID)
Maria Verônica do Nascimento Gomes
23. Rosa Helena Rasuck (SEMMAM)
Ramires Maurício Brilhante
24. Rômulo Cabral de Sá (CDV)
Jovan Demoner
25. Rosana Lúcia Paste (UFES)
Adriani Raymundo
26. Antônio Carlos Cordeiro dos Santos (IPHAN)
João Vitor Ramiro Avelar